

ATA DE REUNIÃO COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

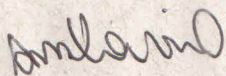
15ª Reunião Ordinária

Ao sexto dia do mês de novembro, do ano de dois mil e quatorze, às dezessete horas, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito a Av. Rangel Pestana, nº 100 – Vila Mathias, reuniram-se os Senhores Ariovaldo Feliciano – Presidente da Comissão (SESCON), e os seguintes membros: Rogério Vilani (CET), Dalvani Pereira da Silva (CET), Ivson Teixeira da Rocha (CET), Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI), Nilton Oliveira (ANAPI), Rafael Santos de Paula (CMJ), Ana Carolina Ribeiro dos Santos Solito (OAB), Maria José A. Mazzeo (OAB), Nicola Margiotta Júnior (SECID) e Sheila Rocha Barbeiro (SESCON). O Sr. Ariovaldo iniciou a 15ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes às 17h17. Solicitou que a secretária efetuasse a leitura da Convocação, após a leitura, o Sr. Ariovaldo comentou quanto ao item 1 = Leitura discussão e aprovação da Ata da última reunião. O Sr. Rafael solicitou a dispensa da leitura da Ata da última reunião. O Sr. Ariovaldo disse que se todos concordarem está aprovada a dispensa da leitura da Ata da última reunião. Item 2 = Licitação do Transporte Público. O Sr. Ariovaldo solicitou ao Sr. Rogério que comentasse sobre a Licitação do Transporte Público. O Sr. Rogério disse que o Edital de Licitação está nos momentos finais de seu desenvolvimento, a fase atual do processo é a parte técnica, esclareceu que os impactos do VLT e de Obras na cidade é o que está sendo estudado. Informou que foi elaborado projeto de Lei para o subsídio, que é um pré-requisito para a publicação do Edital de Licitação. Ressaltou que está sendo construída a questão das doações dos trólebus, informou que já foi conversado com a atual Permissionária que aceitou doar os veículos, mas talvez a doação aconteça para a CET-Santos. Disse que foi estabelecido um teto para o valor da tarifa, e que o valor será conhecido na publicação do Edital. Esclareceu que já comentou em reunião anterior, que participa da reunião do Condesb, reunião esta, que participam todos os secretários de transportes dos nove municípios da Baixada Santista, e a última discussão deste grupo foi à tarifa do transporte, informou que no ano passado não houve aumento de tarifa, nesta reunião, foi discutido que este aumento aconteça no mesmo dia em todos os municípios. O Sr. Ariovaldo perguntou ao Sr. Rogério se já existe previsão de publicação do Edital. O Sr. Rogério disse que provavelmente será em dezembro/2014. O Sr. Antonio Carlos perguntou se a audiência pública deverá acontecer, antes da publicação do Edital. O Sr. Rogério respondeu que sim. O Sr. Antonio Carlos perguntou se está previsto no Contrato, quantos ônibus terão aparelhos de ar condicionado. O Sr. Rogério respondeu que a frota contempla 300 (trezentos) ônibus, disse que foram instalados aparelhos com ar condicionado em 50 (cinquenta) ônibus da frota, em dezembro e em janeiro do próximo ano, serão instalados em 100 (cem) ônibus, com esta etapa, atingiremos 50% da frota. Informou que no Contrato atual de 2006, não está previsto ar condicionado, mas o Contrato prevê que não pode ter veículos antigos que ultrapassem 7 (sete) anos, e a idade média não pode ser superior a 4

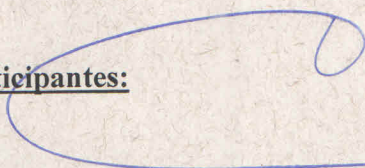
(quatro) anos, mas o Órgão Gestor pode pleitear uma condição melhor para o transporte público, que neste caso são os ônibus com ar condicionado. Esclareceu que o sistema de ar condicionado nos ônibus, funcionada da seguinte forma: primeiro a empresa coloca aparelhos de ar condicionado nos ônibus, e na próxima revisão de tarifa, a Permissionária terá o direito de pleitear o retorno do investimento que foi feito com a instalação dos mesmos. Informou que os ônibus com aparelhos de ar condicionado tem dois impactos significativos; investimento da frota e consumo de óleo diesel. O Sr. Rafael perguntou se o estudo que foi feito sobre a inteligência de integração de linhas e melhores percursos vai ser colocado em ação ao mesmo tempo em que a nova Permissionária começar a operar. O Sr. Rogério respondeu que sim, esclareceu que estará previsto a integração das linhas no Edital, mas existem fatores externos que podem comprometer o prazo de transição, por exemplo, VLT, Obras e Corredores de Ônibus. O Sr. Rafael disse que será necessário colocar na Licitação a necessidade da Permissionária trabalhar com o bilhete que vá atender mais de um ônibus com um custo só, perguntou qual o tempo estipulado para isso. O Sr. Rogério respondeu que será estabelecida uma matriz de integração, o primeiro passo é integrar os passageiros das vans no sistema municipal de Santos, explicou que hoje quem mora nos morros de Santos é quem paga a passagem mais cara do município, por que o usuário paga uma passagem para a descida do morro e, por exemplo, se quiser ir para a Ponta da Praia, terá que pegar outro transporte. O segundo passo é dar alternativas de deslocamento para o usuário chegar mais rápido em seu destino, mas jamais permitir uma integração livre (o usuário vai e volta pagando uma passagem). O Sr. Rafael disse que depois de estabelecida a Licitação, perguntou qual será o tempo adequado de integração. O Sr. Rogério disse que ainda não tem este tempo, disse que está finalizando a discussão de revisão de itinerário, esclareceu que a integração é um segundo passo, ressaltou que cada vez que tentou concluir o estudo de integração, aconteceu um fator novo, por exemplo, projeto do túnel, VLT etc. O Sr. Ariovaldo disse que o túnel é de extrema importância para Santos, ressaltou que o túnel deveria ter sido construído há muito tempo. O Sr. Rafael perguntou se no novo Edital de Licitação, existe estabelecido o número mínimo ou uma transição de início e fim da quantidade de ônibus de tração traseira ou ônibus automático com piso rebaixado. O Sr. Rogério respondeu que todos os ônibus são de tração traseira, quanto aos ônibus automáticos com piso rebaixado, esclareceu que em sua visão não vale a pena engessar no Contrato, por que precisamos de um parâmetro de comparação para iniciar às propostas de Licitação. Ressaltou que a grande vantagem neste tipo de Contrato é que toda vez que é revisado uma tarifa, o equilíbrio do Contrato poderá ser atualizado. O Sr. Rafael perguntou se é inviável colocar este tipo de ônibus automático com piso rebaixado. O Sr. Rogério respondeu que sim, por que seu custo é quase 100% mais caro do que os outros ônibus que circulam no município. O Sr. Rafael informou que sabe que os estudos de integração de itinerários ainda não estão terminados, mas perguntou quantos ônibus sairão do sistema no próximo ano com esta integração. O Sr. Rogério disse que não pretende reduzir a frota, ressaltou que o importante é aumentar a qualidade dos serviços, disse que irá dar mais ofertas em algumas linhas do município. O Sr. Rafael perguntou se o

novo sistema irá aproveitar o cabeamento da CET para colocar os trólebus novos. O Sr. Rogério disse que conforme o combinado, o vencedor da Licitação será obrigado a operar e manter o sistema de trólebus, disse que não tem previsão de trólebus novos, esclareceu que irá colocar no Edital, uma cláusula que possibilite a interrupção deste serviço se por acaso ficar muito oneroso para o município. Informou que hoje, circular no município com 6 (seis) trólebus custa muito mais caro do que circular ônibus a diesel. O Sr. Rafael perguntou se não houver qualquer tipo de intervenção judicial, qual o tempo previsto para começo, término, lançamento do Edital, decisão final e início da operação. O Sr. Rogério respondeu que a previsão é de 75 (setenta e cinco) dias, esclareceu que se a vencedora da Licitação for uma empresa diferente da empresa que está operando hoje, o prazo poderá ser maior entre a assinatura do Contrato e o início da operação, podendo ser de 120 (cento e vinte) dias, até mesmo para a empresa se adequar com infraestrutura. O Sr. Rafael perguntou se o novo Edital de Licitação terá um prazo para 100% da frota ter ar condicionado. O Sr. Rogério disse que irá obrigar que as ofertas apresentadas iniciem com 150 (cento e cinquenta) ônibus que tenham aparelhos de ar condicionado, que é a metade da frota. Ressaltou que como gestor, irá acompanhar o Contrato, e se por acaso o preço do diesel cair ou acontecer desonerações, poderá administrar a inclusão de mais ônibus com ar condicionado, a ideia é chegar em 300 (trezentos) ônibus com aparelhos de ar condicionado. O Sr. Antonio Carlos disse que no mês passado foi à Brasília, esclareceu que a empresa que opera o transporte é a Viação Piracicabana, informou que foi de ônibus da Asa Norte até Taguatinga que são 45 (quarenta e cinco) minutos de viagem, informou que a tarifa é R\$ 2,00 e o ônibus tem motorista e cobrador, ressaltou que em Santos não tem cobrador, e a viagem de 10 (dez) minutos custa R\$ 2,90 de tarifa. O Sr. Rogério perguntou se o Sr. Antonio Carlos tomou o cuidado de se informar quanto é o subsídio. O Sr. Antonio Carlos disse que a diferença é enorme em relação à quilometragem percorrida e o valor da tarifa também. O Sr. Ariovaldo disse que utilizou o serviço de táxi em Brasília e o preço fechado é de R\$ 50,00, esclareceu que o percurso é como se fosse da Vila Mathias até o Boqueirão, ressaltou que o preço do táxi em Santos neste percurso está em torno de R\$ 25,00. O Sr. Rogério disse que em Santos, estamos acostumados a falar que só existe uma tarifa de ônibus, esclareceu que da forma como será publicado o Edital, se tudo der certo quanto ao Projeto de Lei referente ao subsídio, passaremos a ter duas tarifas de transporte, a tarifa que o Permissionário recebe por cada passageiro transportado, e a tarifa que o usuário paga para utilizar o transporte, ressaltou que hoje a tarifa praticada é uma só. Explicou que se recebermos uma oferta de R\$ 3,00 como a melhor proposta da Concorrência, o Prefeito quando receber o resultado desta Licitação, tomará uma decisão em cima do que foi apresentado, podendo ou não conceder o subsídio. Esclareceu quanto ao item 4 = Assuntos Gerais. O Sr. Rafael pediu para o Sr. Rogério, conversar com a Permissionária e explicou que nos primeiros exemplares de ônibus com aparelhos de ar condicionado, disse que dentro do ônibus cai água no usuário. O Sra. Ana Carolina disse o problema é na parte de cima da refrigeração, esclareceu que os tampões de condensação são delicados, disse que as pessoas não são muito delicadas e acabam quebrando estes tampões, informou que 90% dos

ônibus não tem estes tampões, ressaltou que nos dias que não está muito quente, o ônibus fica muito gelado e os usuários acabam passando frio, os motoristas não diminuem o ar e as pessoas ficam reclamando que cai água. O Sr. Rafael disse que aparentemente os tampões que viu nos ônibus não estavam quebrados. O Sr. Rogério disse que o ar condicionado é uma coisa nova para a Permissionária que precisou montar dentro de sua empresa, outra empresa de refrigeração para fazer a manutenção. O Sr. Ariovaldo comentou quanto ao item 3 = Discussão e decisão dos membros que compõe a Comissão Municipal de Transportes. Disse que o Sr. Rogério trouxe um mapa de presença dos membros que compõe a Comissão, esclareceu que hoje começamos nossa reunião com 50% e logo a seguir, chegou mais um membro, informou que tem três entidades que compareceram em poucas reuniões. O Sr. Rogério disse que duas são da Administração; Gabinete e Sedurb, e se comprometeu a entrar em contato com os titulares e/ou suplentes da Administração para resolver esta situação, ressaltou que a terceira entidade é o Condefi, que compareceu na última reunião em janeiro deste ano. O Sr. Rogério disse que a Comissão poderia oficiar o Condefi, informando a ausência de seu representante nas reuniões que acontecem uma vez por mês. O Sr. Nicola disse para seguirmos o cronograma de como é feito em todos os Conselhos, recomendou enviar um ofício à Entidade, informando o mapa de presença de seu representante, e disse também que se houver algum problema, poderá ser feita alteração. O Sr. Antonio Carlos perguntou o que o Regimento Interno prevê quanto aos membros que compõe a Comissão. O Sr. Rafael disse que o plenário pode recomendar ao Prefeito, alguma medida para esta situação. O Presidente da Comissão deu por encerrada a reunião às 18h11. Eu Adriana Maria Sônego Xavier, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.



Participantes:


Ariovaldo Feliciano – (SESCON);


Rogério Vilani (CET);


Dalvani Pereira da Silva (CET);

Ivson Teixeira da Rocha (CET);

Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI);

Nilton Oliveira (ANAPI);

Rafael Santos de Paula (CMJ);

Ana Carolina Ribeiro dos Santos Solito (OAB);

Maria José A. Mazzeo (OAB);

Nicola Margiotta Júnior (SECID);

Sheila Rocha Barbeiro (SESCON).